

A *Bibl. B. 1. 1. 1.*

BIBLIA SAGRADA,

CONTENDO

O VELHO E O NOVO TESTAMENTO.

TRADUZIDA EM PORTUGUEZ

PELO PADRE

JOAO FERREIRA A. D'ALMEIDA,

MINISTRO PREGADOR DO SANCTO EVANGELHO EM BATAVIA.

BS 275.

NOVA YORK:

SOCIEDADE AMERICANA DA BIBLIA,

[Portuguese, 12mo.]

1860.

AS LAMENTACOES DE JEREMIAS.

CAPITULO I.

COMO jaz *tam* só aquella cidade, que era *tam* populosa! tornou se como viuva; a grande entre as gentes, a princeza entre as provincias tornou se tributaria!

2 Continuamente chora de noite, e suas lagrimas estão *correndo* por suas faces; não tem quem a console entre todos seus amadores: todos seus amigos se ouvirão aleivosamente com ella, tornarão-se em seus inimigos.

3 Juda foi se em cativoiro por causa da afflicção, e por causa da multidão de sua servidão; ella habita entre as gentes, não acha descanso: todos seus perseguidores a alcanção entre as estreituras.

4 Os caminhos de Sião tem luto, porquanto ninguem vem a a solennidade; todas suas portas estão assoladas;

seus sacerdotes suspirão; suas virgens estão tristes, e ella mesma em amargura.

5 Seus adversarios são feitos por cabeça, seus inimigos são descansados; porque JEROVAH a entristeceu, por causa da multidão de suas prevaricações: seus meninos vão em cativoiro perante o adversario.

6 E da filha de Sião foi se toda sua gloria: seus principes são como os viados, que não achão pasto, e caminão sem força perante o perseguidor.

7 Jerusalem nos dias de sua afflicção, e de suas rebeliões lembrou-se de todas suas mais queridas cousas, que teve de tempos antigos: quando cahia seu povo na mão do adversario, e ella não tinha ajudador, os adversarios a virão, escarnecerão de seus Sabbados.

8 Jerusalem gravemente peccou, pelo que se tornou como *wulher sepe-*

da: todos os que a honrarão, a desprezarão, porquanto virão sua nueza, ella tambem suspirou, e tornou se para tras.

9 Sua immundicia está em suas fraldas, nunca se lembrou de seu fim; pelo que descendeo maravilhosamente, não tem consolador; attenta, JEHOVAH, para minha afflicção, porque o inimigo se engrandece.

10 O adversario estendeo sua mão a todas suas mais queridas cousas: pois já vio que as gentes entrarão em seu Santuario, das quaes mandaste, que não entrassem em tua congregação.

11 Todo seu povo anda suspirando em busca de pão, dêrão suas mais queridas cousas por mantimento, para refrescarem a alma: attenta, JEHOVAH, e contempla, que sou desprezível.

12 Porventura não toca a vós todos que passais pelo caminho; attendai e vede, se ha dor, como a minha dor, que se me fez: com que me entristeeo JEHOVAH, no dia do ardor de sua ira.

13 Desde alto enviou fogo em meus ossos, o qual se ensenhoreou: estendeo rede a meus pés, fez me tornar para tras, fez-me assolada, e enferma todo o dia.

14 Já o jugo de minhas prevaricações está atado com sua mão, estão entretecidas, sobirão sobre meu peçoço, fez cahir minha força: o Senhor me entregou em mãos dos inimigos, não posso levantar-me.

15 O Senhor atropelou todos meus fortes em meio de mim, apregoou contra mim ajuntamento, para quebrantar meus mancebos: o Senhor pisou o lagar da virgem da filha de Juda.

16 Por estas cousas eu ando chorando, e meu olho, meu olho se desfaz em aguas, porquanto alongou-se de mim o consolador, que devia recrear minha alma: meus filhos estão assolados, porquanto o inimigo prevaleceo.

17 Sião estende suas mãos, não ha consolador para ella; mandou JEHOVAH ácerca de Jacob, que os que estão do redor d'elle, fossem seus adversarios: Jerusalem he como a mulher separada entre elles.

18 Justo he JEHOVAH, pois me rebellei contra sua boca: ouvi pois to-

dos os povos, e olhai para minha dor; minhas donzellas e meus mancebos se forão em cativo.

19 Clamei a meus amadores, porra elles me enganarão; meus Sacerdotes, e meus anciãos dêrão o espirito na cidade: porque buscavão mantimento para si, para refrescarem sua alma.

20 Olha JEHOVAH, porque estou agustiado; minhas entranhas se movem, meu coração está trastornado em meio de mim, porque gravemente rebellei: por de fora desfilhou-me a espada, por de dentro está como morte.

21 Bem ouvem que eu suspiro, porra não tenho consolador; todos meus inimigos ouvindo meu mal, folgão, porque tu o fizeste: trazendo tu o dia que apreguaste, então serão como eu.

22 Venha todo seu mal perante tua face, e faze-lhes como fizeste a mim: por causa de todas minhas prevaricações: porque meus suspiros são muitos, e meu coração está desfalecido.

CAPITULO II.

COMO o Senhor cobrio de nuvens a filha de Sião em sua ira? derribou a gloria de Israel desde o ceo a terra: e não se lembrou do escabello de seus pés, no dia de sua ira.

2 Devorou o Senhor todas as moradas de Jacob, e não lhes perdoou; derribou em seu furor as fortalezas da filha de Juda, e as fez tocar em terra: profanou ao Reino e a seus principes.

3 Cortou no ardor de sua ira todo o corno de Israel, retirou a tras sua dextra perante o inimigo: e se encendeo contra Jacob como lavareda de fogo, que consome ao redor.

4 Armou seu arco como inimigo, por se com sua dextra como adversario, e matou todas cousas agradaveis aos olhos; derramou sua indignação como fogo na tenda da filha de Sião.

5 Tornou-se o Senhor como inimigo, devorou a Israel, devorou a todos seus palacios, destruiu a suas fortalezas: e multiplicou a a filha de Juda a lamentação e tristeza.

6 E arrancou sua cabana com vio-